

Criado e instalado segundo a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999 e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pela Resolução nº 13 do CERH/PR, de 28 de maio de 2002.

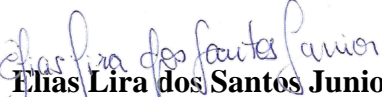
ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 2022, às 09h00min, por meio de web conferência utilizando a Plataforma Zoom e formalizada por meio de gravação, iniciou-se a 30ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, diante da presença dos representantes GIOVANI DIEGO NIEDERLE da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, EDUARDO BELIM SALVINI do Instituto Água e Terra Toledo -IAT; TIAGO BACOVIS do Instituto Água e Terra Outorga – IAT; SUELEN FERNANDA MULLER da Secretária do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo – SEDEST; LUIZ ROBERTO FAGANELLO do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR-Paraná; PAULO ROBERTO SALESSE da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento; CRISTINA BARCARO MUNCHEN do Núcleo Regional de Educação – NRE; LUCAS DALL’AGNOL DA SILVA do Município de Foz do Iguaçu; LILIAN QUELI FERREIRA CARDOSO e ANA PAULA SOARES BERTÉ do Município de Toledo; CLAUDETE LUCIA SCARAVONATTO do Município de Pato Branco; PAULO DE TARSO ROSA do Município de Altônia; NICOLÁS LOPARDO, RITA IVONE CAMANA, RODOLFO TANAKA SAVELLI da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; FÁBIO MAURO MARTINS do Sistema Autônomo de Água e Esgoto de Marechal Cândido Rondon; SIMONE FREDERIGI BENASSI e ALEX MIELKE da Itaipu Binacional; PEDRO LUIZ FUENTES DIAS da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas - ABRAPCH; BRUNA MAYER e MICHEL AVAN BERENARDI da LAR Cooperativa Agroindustrial; JORDANI RODRIGUES da Agrícola Horizonte; GUILHERME SCHURT da MCR Amidos; LUIZ GUSTAVO SCHULZ da Sooro Renner Nutrição; CELSO BRASIL da Cooperativa Agroindustrial Consolata – COPACOL; DIMAS JOSÉ DETONI da Cooperativa Agroindustrial COPAGRILL; GUILHERME DANIEL da C.Vale Cooperativa Agroindustrial; JAIRO ZENI da Rotary Clube; ELIAS LIRA DOS SANTOS JUNIOR da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; ARMIN FEIDEN da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; ANGELA BÁRBARA TISCHNER da Fundação Parque Tecnológico Itaipu – FPTI-Brasil; ADALBERTO TELESKA BARBOSA do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR; GUILHERME MIOLA DE CASTRO da Associação Oeste Paranaense dos Engenheiros Ambientais – AOPEA. Fizeram-se presentes o Sr. Giovanni Ferri, Promotor de Justiça do Ministério Público do Paraná – MPPR e a Sra. ISIS RENATA CACHUK do Ministério Público do Paraná – MPPR. Também, estavam presentes JULIANA CAVASSIN, LUCINEIDE APARECIDA MARANHO e BIANCA DE OLISCHEVIS do Instituto Água e Terra - IAT. A Sra. LUCINEIDE APARECIDA MARANHO iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informando que havia quórum, passando a palavra para o Sr. ELIAS LIRA DOS SANTOS JUNIOR que também agradeceu a presença de todos e declarou aberta a 30ª Reunião Ordinária do CBH Paraná 3 (ITEM 1 DA PAUTA). Na sequência a Sra. LUCINEIDE passou as informações gerais para prosseguimento da reunião. O próximo item foi a nomeação de novos membros. A Srta. JULIANA informou que houve mudança de representantes de alguns membros, lendo em seguida os novos representantes e as entidades as quais representam, pedindo para que se manifestassem caso presentes. Em seguida a Srta. Juliana passou a palavra para o Presidente ELIAS que deu posse e desejou boas-vindas aos seguintes representantes: Sr. EDUARDO BELIM SALVINI, suplente pelo Instituto Água e Terra – IAT; Sra. SUELEN FERNANDA MULLER, suplente pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo – SEDEST; Sra. BRUNA MAYER, titular pela LAR Cooperativa Agroindustrial; Sr. JAIRO ZENI,

47 suplente pela Rotary Clube (**ITEM 2 DA PAUTA**). Em seguida a Srta. Juliana passou as
48 informações sobre a capacitação dos novos representantes. O Sr. NICOLÁS questionou se a
49 capacitação são os mesmos cursos oferecidos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento
50 Básico e a Srta. JULIANA falou que são coisas distintas embora a capacitação do comitê tenha
51 algumas coisas retiradas dos cursos da ANA e também falou que é importante fazer também os
52 cursos da ANA. O SR. ELIAS solicitou que caso os representantes venham a fazer esses cursos,
53 encaminhe o certificado para o comitê para que seja registrado em relatório. Em seguida passou-
54 se para a aprovação da Minuta da Ata da 29ª Reunião Ordinária (**ITEM 3 DA PAUTA**). Foi
55 verificado que a Minuta não foi encaminhada junto com a convocação então o Sr. ELIAS pediu
56 para a Srta. JULIANA realizar a leitura da Minuta da Ata e assim foi feito. Foram solicitadas
57 via chat algumas pequenas correções da Ata. O Sr. CELSO questionou que recebeu uma
58 Notificação de Falta mesmo tendo justificado a ausência por e-mail e a Srta. JULIANA explicou
59 que as justificativas devem ser feitas por Ofício assinado o qual será anexado a um protocolo
60 do comitê e orientou o Sr. CELSO a encaminhar o Ofício que a falta seria abonada. Na
61 sequência a Minuta da Ata da 29ª foi aprovada com a ressalva de se fazer as correções
62 solicitadas. Seguindo para o próximo item, o Sr. ELIAS colocou para aprovação o
63 encaminhamento das decisões Ad Referendum para Câmara Técnica: 1. Discussão e análise da
64 situação da Área Crítica do Arroio Jaguarandi; 2. Apreciação e análise do Indeferimento do
65 pedido de Outorga para captação de água superficial para piscicultura – protocolo 18.790.955-
66 5 (**ITEM 4 DA PAUTA**). Na sequência o Sr. ELIAS pediu para o Sr. TIAGO fazer uma breve
67 explicação das situações para o Pleno. Sobre o Arroio Jaguarandi, o Sr. TIAGO explicou que o
68 a bacia do Arroio Jaguarandi possui diversas captações superficiais com predominância de
69 piscicultura e que o somatório das vazões é de 9.360 m³/h e a vazão máxima outorgável na
70 bacia é de 3.287, ou seja, o somatório das vazões é praticamente 3 vezes maior que a vazão
71 outorgável e por este motivo a bacia foi declarada como área crítica. Também lembrou ser
72 viável uso alternado apenas para usuários próximos e que possuam bomba e que a alocação
73 negociada ainda precisa ser viabilizada. Também explicou sobre o indeferimento do protocolo
74 18.790.955-4, no qual a outorga foi solicitada no Córrego Ribeirão do Ouro, município de Ouro
75 Verde do Oeste e o indeferimento se deu justamente por indisponibilidade hídrica, além disso,
76 o usuário solicitou 50m³/h, porém a bomba é para 100 m³/h. Na sequência a palavra foi passada
77 para o Sr. GIOVANI que expôs sua preocupação em relação à outorga e captação de recursos
78 hídricos e mencionou que o Ministério Público vem acompanhando a situação em todo Paraná
79 e alertou do grande volume de informação que chega ao Ministério Público sobre outorgas
80 concedidas em bacias sem capacidade de vazão. O Sr. ELIAS então afirmou que por esse
81 motivo que decidiu levar a discussão para a Câmara Técnica do Comitê. Na sequência o Sr.
82 PEDRO pediu a palavra para colocar que a ABRAPCH preza pela quantidade e qualidade da
83 água e se coloca as PCHs à disposição do setor de piscicultura pois os pequenos lagos podem
84 ser usados para a produção de peixes. Na sequência o Sr. TIAGO explicou que as áreas críticas
85 não foram declaradas em função da crise hídrica, uma vez que os critérios de outorga já
86 consideram uma vazão Q95 em suas análises, mas sim pela crescente demanda de outorgas. O
87 Sr. ROBERT reforçou que em conjunto se deve procurar alternativas para a atividade de
88 piscicultura e que área crítica se refere aos trechos de rios que estão comprometidos pelo
89 adensamento piscicultura e que é nesses trechos que se deve buscar alternativas de reuso ou até
90 novas tecnologias. Também deu o exemplo de um piscicultor na Região Metropolitana de
91 Curitiba que faz a produção em ambiente fechado com recirculação da água. O Sr. ROBERT
92 ainda explicou que o estudo de disponibilidade hídrica não é feito no ano de seca ou de chuva,
93 mas sim, no histórico de mais de 10 anos. Porém, até a pouco tanto, não se levava em
94 consideração o lançamento dos efluentes a piscicultura e que devem fazer parte da composição
95 da análise. Em seguida o Sr. LUIZ colocou em questão a dificuldade de reutilização de água na
96 indústria por falta de regulamentação e questionou como o comitê pode auxiliar nisso e Sr.
97 TIAGO esclareceu que foi encaminhado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos uma
98 proposta de Resolução para as questões de reuso de Recurso Hídrico no estado do Paraná. A

99 Srta. SIMOME complementou a questão da necessidade das inovações por conta dos limites
100 das outorgas e falou de um sistema que a Itaipu uso, o de bioflocos, e deixou em aberto o convite
101 para conhecer o sistema e também ressaltou a importância de convênios com o IDR PARANÁ.
102 O Sr. ELIAS então colocou para aprovação o encaminhamento das duas situações para a
103 Câmara Técnica. Não houve manifestações, sendo a provado o item 4 da pauta. Na sequência
104 deu-se início aos informes gerais (**ITEM 5 DA PAUTA**). A Sr. LUCINEIDE então agradeceu
105 a participação dos membros do comitê no Encontro Nacional de Comitês de Bacias
106 Hidrográficas (ENCOB) e passou a palavra para o Sr. ELIAS para que ele falasse sua visão do
107 ENCOB que evidenciou a importância da troca de experiências no encontro. Também falou da
108 preocupação sobre o pouco avanço nas questões dos Recursos Hídricos. Na sequência ele abriu
109 a palavra para os demais representantes para se manifestarem sobre o ENCOB. Sr. ROBERT
110 falou que todos os membros deveriam participar do encontro e parabenizou a comissão
111 organizadora. A Sra. ANGELA também se manifestou sobre a importância do encontro e troca
112 de experiências com outros comitês. A Sra. LILIAN se manifestou via chat e falou da
113 possibilidade de um encontro entre os comitês do estado. Na sequência a Srta. JULIANA falou
114 da possibilidade de realização de um encontro estadual de comitês para o ano de 2023. Na
115 sequência a Sr. LUCINEIDE fez uma apresentação sobre a elaboração da nova logo do Comitê.
116 A Srta. JULIANA, na sequência, reforçou como se dá a participação do público em geral nas
117 reuniões. O Sr. NICOLAS comentou que o IAT deve dar mais importância à questão do Agente
118 Técnico Financeiro. O Sr. ELIAS então comentou que esse assunto é amplamente discutido no
119 fórum. Cumprida a pauta, o Sr. ELIAS agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 30ª
120 Reunião Ordinária do Comitê de Bacias do Paraná 3.

121
122


Elias Lira dos Santos Junior
Presidente do Comitê de Bacia do Paraná 3